

Por Jorge Wahl

Hoje, segunda-feira (22), o sistema fechado de previdência complementar ganha um instrumento poderoso para o seu fomento. Nesta manhã, a Abrapp envia a todo o seu quadro associativo o Edital para a seleção da associada que fará a gestão do plano de benefício setorial a ser instituído pela Associação, acompanhado de exposição de motivos, minuta do regulamento, condições e requisitos de classificação, além dos critérios de avaliação que serão utilizados.

Muito se espera do Edital, entendido como uma nova página que se abre na trajetória da previdência complementar fechada no País, uma vez que o plano setorial que a Abrapp estará agora instituindo vai permitir com isso que novos públicos tenham acesso a uma cobertura previdenciária de qualidade. A iniciativa reúne potencial para, ao servir de inspiração para que outros planos mais sejam criados pelo País afora, como alguns já foram, em menos de uma década se consiga dobrar o contingente de participantes do sistema, que é atualmente de 2,5 milhões de brasileiros. Ao lado dos planos voltados para servidores dos 3 níveis de governo - União, estados e municípios - formam a linha de frente do esforço destinado a fomentar a poupança previdenciária.

**Reforça o protagonismo** - Para o Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, a iniciativa de instituir um plano setorial demonstra e reforça o protagonismo da Associação e de suas filiadas, nessa hora em que dificuldades e oportunidades se misturam como há muito tempo não se via no cenário brasileiro. O próprio Luís Ricardo, à frente de uma gestão comprometida em buscar de todas as formas o fomento e que não economiza ações nesse sentido, tem levado a notícia do novo plano às mais variadas platéias, seja em reuniões, eventos ou entrevistas à diferentes mídias, inclusive TVs e rádios. Já o Superintendente-geral, Devanir Silva, vem destacando a inserção do plano a ser instituído no planejamento estratégico da Gestão 2017-2019, como mais um importante elemento visando o seu integral cumprimento.

José Roberto Ferreira, sócio-diretor da Rodarte Nogueira e Ferreira e integrante do Grupo de Trabalho que desenvolveu o projeto na Abrapp, justifica as maiores expectativas: “os planos instituídos setoriais representam um divisor de águas para retomar o crescimento do sistema”. Explicou que a Abrapp terá o papel de instituidora e suas associadas poderão aderir ao plano para oferecê-lo aos cônjuges e dependentes dos participantes. A iniciativa inclui a seleção de uma entidade já existente para administrar o plano de benefícios, que será do tipo contribuição definida.

Em reunião realizada telefonicamente na semana passada, o Presidente Luís Ricardo inclusive reconheceu e parabenizou o GT, que tem os Diretores Luiz Paulo Brasizza, Liane Câmara Matoso Chacon e Lindolfo Zimmer dentre seus integrantes, por ter conseguido estruturar tudo em tempo hábil.

**Requisitos básicos** - Ser associada da Abrapp, não estar em processo de retirada de patrocínio, liquidação ou intervenção, e aderir ao **Código de Princípios Éticos e ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos** estão entre alguns dos pré-requisitos básicos que serão exigidos das entidades candidatas à gestão do plano.

O edital, lançado hoje, convida as entidades a apresentar as suas propostas até as 12 horas de 5 de junho, devendo atrair em maior número aquelas associadas que têm mais claramente colocada a gestão de planos de terceiros entre os seus objetivos estratégicos.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 22.05.2017.